

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 28  
21 de julho de 2019

## DOMINGO XVI - TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 10, 38-42

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas*

Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO

### JESUS CRISTO, O HÓSPEDE PERFEITO DO NOSSO CORAÇÃO

Vivemos num mundo cheio de preocupações quotidianas em que raramente paramos para pensarmos ou refletirmos sobre o facto de sermos cristãos e discípulos da nova aliança. Vemo-nos impedidos de cultivar os nossos relacionamentos afetivos e de abrirmos o nosso coração para as novidades evangélicas.



O Evangelho deste domingo oferece-nos o episódio sobre a visita de Jesus a casa de Marta e de Maria que são protagonistas do texto Evangélico. Diante deste hóspede (Jesus) somos confrontados com duas atitudes que estas irmãs nos mostram: de Maria, diz-nos o texto que se sentou aos pés de Jesus e que escutava a Sua Palavra; e de Marta, atarefada com os seus afazeres em casa, e cozinhar para cuidar bem de Jesus. Percebemos assim as duas qualidades ilustradas neste evangelho: a *Contemplação* e o *Serviço*. Uma sem a outra provocaria uma distorção do modelo evangélico. Primeiro, devemos estar apaixonados por Ele (abrir o coração) e prontos a irmos ao Seu encontro, escutá-Lo e recebermos as Suas indicações para uma vida digna com muito ânimo e êxito.

O nosso relacionamento com Jesus é indispensável e a eficácia do nosso trabalho depende se nos deixamos orientar por Ele. O Evangelho de hoje mostra-nos que o que nos afasta de Jesus não é só o pecado, mas também a nossa falta de tempo para estarmos com Ele. Convidamos a refletir sobre a importância de servir e do estar aos pés de Jesus, aquele que nos trouxe a salvação.

O amor, a busca pela santidade, devem ser o nosso primeiro objetivo, o horizonte que não podemos perder de vista no meio das nossas ocupações quotidianas. Jesus Cristo é o hóspede do nosso coração. Portanto, devemos acolhê-Lo e mostrarmo-nos como discípulos atentos e serenos.

Marta torna-se para nós a imagem do discípulo ativo, que quer servir ao Senhor da melhor forma possível. E Maria é a representação do discípulo que ouve a palavra de Jesus, deixando-se atingir totalmente por ela. As duas maneiras de ser discípulo devem-se conjugar, pois ambas as atitudes são necessárias: *escutar e servir ou contemplar e agir*.

Somos chamados, neste santo domingo, a conjugar as duas faces da mesma moeda (contemplação e serviço) para podermos iluminar o mundo com a nossa presença contagiante. Chamados a escutar e depois servir. Tal como Maria, que saibamos também discernir e escolher a melhor parte primeiro.

### PISTAS DA REFLEXÃO

Na minha vida espiritual que tempo disponibilizo para a oração da "Lectio Divina"?

Uma semana alegre para todos.

Pe. Andrew Prince

### AGENDA PAROQUIAL

1. No próximo dia 23 de julho, às 21h30, realiza-se a **reunião do Conselho Pastoral** no Salão Paroquial.
2. Os vários grupos e associações paroquiais são convidados a entregar o seu **programa pastoral 2019/2020** ao Pároco, até o próximo dia 20 de setembro.

## LECTIO DIVINA

Na sequência do Evangelho deste domingo, proponho a forma da oração Lectio Divina para esta semana. Pode ser rezada em grupo e em família.

Lectio Divina é um exercício de escuta pessoal da Palavra de Deus. Funciona como uma escada de quatro degraus espirituais: Leitura, Meditação, Oração e Contemplação. Sendo que os degraus são mais para a compreensão, pois o Senhor, na liberdade do seu Espírito, pode elevar à oração e à contemplação no momento que lhe aprouver. É preciso, portanto, estar aberto à ação



do Espírito Santo: "Buscai na leitura e encontrareis na meditação; batei pela oração e encontrareis pela contemplação" (Monge Guido II, Idade média).

### Como fazer a Lectio Divina?

Lectio Divina é um exercício de escuta pessoal da Palavra de Deus. Funciona como uma escada de quatro degraus espirituais.

#### Leitura

O que fala o texto? É necessário está atento aos detalhes: o ambiente, o desenrolar dos acontecimentos, os personagens do texto, quais são os diálogos, a reação das pessoas; procurando perceber os seus sentimentos, as questões mais interessantes, as palavras e trechos que chamam mais atenção. Esse passo é o que exige maior esforço da nossa parte.

#### Meditação

O que diz o texto de forma pessoal para mim? Este é o momento de se colocar diante da Palavra. É hora de "ruminar", saborear a Palavra de Deus. Na meditação vamos questionando, confrontando a passagem com a nossa vida, por meio do Espírito Santo.

#### Oração

O que o texto me faz responder ao Senhor? A oração nasce como fruto da meditação. Os sentimentos nos levam a dar uma resposta a Deus. Através do Espírito Santo, nos é suscitado o louvor, a súplica, a oração penitencial, a oferta.

Pode-se terminar com uma Ave-Maria e Glória ao Pai. (Doxologia)

Fonte: Comunidade Shalom

relações entre os seres humanos, segundo a criação - "osso dos meus ossos e carne da minha carne" (Gn 2,23) - que o Evangelho exprime, de modo simbólico, a nova aliança de Deus com o seu povo e com toda a humanidade renovada em Cristo. Maria está aí presente como nova Eva e representante da primeira Aliança de Deus com Israel, mas também como Mãe e modelo da Nova Aliança e da Igreja. É ela que se apercebe que mesmo o melhor que a humanidade possa oferecer não é suficiente por si só: "Não têm vinho!"; o vinho novo, o Espírito de Deus, o dom total do amor e da vida, que brotam do coração aberto de Jesus na cruz. Com Maria, a Mãe Igreja também se dirige constantemente ao "Convidado" desta boda - de todas as bodas - para implorar o vinho novo da alegria, do amor e da vida e para recomendar aos noivos e esposos cristãos e a toda a humanidade: "Fazei tudo o que Ele vos disser!".

O matrimónio é um caminho de beleza e alegria mútua em que cada um deseja e tudo faz para a felicidade do outro. Começa no namoro em que ambos se vão conhecendo e preparando uma vida na comunhão de amor. Uma vida que se vai aprofundando e crescendo até ao "livre e recíproco dom de si mesmos, que se manifesta com a ternura do afeto e, com as obras, penetra toda a sua vida; e aperfeiçoa-se e aumenta pela sua própria generosa atuação". As diferentes etapas da relação conjugal trazem, juntamente e até com as inevitáveis dificuldades próprias da vida, a alegria de um projeto comum. Este envolve, antes de mais, os próprios cônjuges, que vão desenvolvendo a capacidade de colocar a felicidade do outro acima dos interesses e até das necessidades próprias e descobrindo aí uma alegria nova. Mas a relação de amor conjugal transborda e abre-se à fecundidade em que os filhos são a expressão mais abundante dessa alegria. Alegria que se vai transformando numa paz em que a estabilidade e a experiência de vida permitem ir saboreando o surgir de novas gerações.

Isto mesmo pede-se na Bênção nupcial, depois dos noivos prometerem voluntariamente, com Cristo no coração e nos lábios, fidelidade, amor e respeito em todas as situações e por todo o tempo da sua vida:

«Nós Vos pedimos, Senhor, que estes vossos servos (N. e N.) permaneçam unidos na fé e na observância dos mandamentos; fiéis um ao outro, sirvam de exemplo pela integridade da sua vida; fortalecidos pela sabedoria do Evangelho, deem a todos bom testemunho de Cristo; (recebam o dom dos filhos, sejam pais de virtude comprovada, e possam ver os filhos dos seus filhos) e, depois de uma vida longa e feliz, alcancem o reino celeste, na companhia dos Santos».

Fonte: Carta Pastoral, Conferência Episcopal Portuguesa, A Alegria do Amor no Matrimónio Cristão, nos 7-9

## VAMOS PARA A CATEQUESE

### O MATRIMÓNIO CRISTÃO

Segundo o evangelho de S. João, Jesus realizou o "primeiro sinal" público da sua missão no contexto de uma festa de casamento (cf. Jo 2,1-11). Maria estava lá e Jesus fora convidado, com os seus discípulos. É à luz da realidade espousal, cume e inspiração de todas as